

ATA Nº 17

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, na Escola EB1 do Freixo, reuniu extraordinariamente o executivo da Junta de Freguesia, com a presença de António Manuel Antunes Marçal, Maria Helena Gomes Correia, Aurélio da Costa Duarte Gonçalves, Augusto Manuel Fernandes Simões e António de Fátima Lima Gonçalves, com a seguinte

Ordem do Dia

01 – Informações do presidente

02 – Participação do público

O presidente abriu a reunião, cumprimentando os presentes.

01 – Informações do presidente

O presidente da Junta explicou aos presentes (cerca de cem pessoas) o motivo da segunda reunião ConJunta a realizar na Escola do Freixo. Este encontro tem como fim debater com a população a requalificação e futura circulação na Rua Conselheiro Vicente Ferrer. O vice presidente da Camara Municipal da Lousã, Rui Lopes, intervém dizendo que não estão a impor mas sim a apresentar todas as propostas de solução. Relembrou que é possível fazer a intervenção de modo a via ficar com dois sentidos, passeios ao nível e sem estacionamento ou então com um sentido, passeios e estacionamento. Destaca as vantagens e desvantagens de cada solução, nomeadamente as questões de segurança e de facilidade de estacionamento. O presidente da Junta reforça o que foi dito, adiantando que o custo da obra é o mesmo para ambas as soluções já que a intervenção faz parte de uma obra maior que inclui infraestruturas e saneamento. O facto de ser expectável um aumento de tráfego com a abertura da escola nova e do centro de saúde, faz com que as preocupações com a segurança sejam ainda mais pertinentes. A questão do estacionamento também o preocupa já que as pessoas vão ter sempre necessidade de estacionar o mais perto de casa possível, o que pode dar origem a contraordenações.

02 – Participação do público

Em resposta às questões colocadas, o presidente da Junta explicou que os passeios não são elevados e que as intervenções contemplam as águas pluviais e saneamento à cota atual, havendo a possibilidade de colocação de canaletos ao longo da estrada para escoamento da água, acrescentando que esta obra só é

possível porque o saneamento foi candidatado e a Camara Municipal da Lousã assume o resto da obra. De um modo geral, foi consensual entre os presentes que o nível de segurança da via deveria ser aumentado, mas que a manutenção dos dois sentidos será a solução mais cómoda para residentes e utilizadores da via, considerando que há que garantir acesso ao COTF e que na zona existe circulação de tratores e de animais já que há muitas terras que ainda são cultivadas. Colocada à votação, a solução dos dois sentidos mereceu a aprovação da maioria dos presentes.

E não havendo mais nada a tratar, o executivo da Junta de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos nºs 3 a 4 do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Secretária, que a elaborei e transcrevi, bem como pelos membros do executivo presentes.